

PROBLEMAS DE TRADUÇÃO EM FILMES¹

TRANSLATION PROBLEMS IN FILMS

Liliana Oliveira Alfaya²

Helga Guttenkunst Prade³

RESUMO

No presente estudo, intitulado “Problemas da Tradução em Filmes”, trata-se das principais dificuldades encontradas para a tradução dos diálogos de filmes, originalmente em Inglês, para o Português. Inicialmente, abordar-se-á a tradução como processo, o papel dos tradutores, os recursos disponíveis para a tradução, entre outros. Posteriormente, seguir-se-á a análise do filme “Quatro Casamentos e um Funeral” com seus respectivos resultados. A relevância deste estudo está no fato de que ele direciona-se para um problema persistente há muito tempo: o dos erros de tradução em legendas de filmes. Tais erros configuram-se como uma constante e ocasionam prejuízos e alterações na obra original. Com base nessa realidade, faz-se necessário um estudo mais específico com o propósito de analisar e sugerir soluções que possibilitem uma melhoria nos trabalhos de tradução.

Palavras-chave: tradução, análise de erros, filmes.

ABSTRACT

The present study, which title is “Problems in Film Translations”, will treat the main difficulties that translators find in translations of film dialogues originally in English to Portuguese. Initially, the work will discuss the translation process, the role of translators, and the resources used in translation. Afterwards the film “Four Weddings and a Funeral” will be analysed. The study is important because it will treat a problem that has been occurring for a long time: translation errors in films. These errors are frequent and cause damage and alterations in the original work. Based in this reality, it is necessary to do a more specific study about translation problems, with the objective of analyzing and suggesting changes for production of better translation works.

Key words: translation, error analysis, films.

¹ Trabalho de Final de Graduação

² Aluna do Curso de Letras Português Inglês - UNIFRA.

³ Orientadora.

INTRODUÇÃO

Atualmente, a atividade tradutora ocupa um espaço de real importância, pois o desenvolvimento tecnológico exige uma constante permutação de informações com os demais países impossibilitando, assim, a estagnação cultural. O aumento dos textos traduzidos, no entanto, tem evidenciado grandes erros nas traduções.

Diante de tais erros, faz-se necessário um trabalho mais direcionado ao assunto. Assim, este estudo, intitulado “Problemas de Tradução em Filmes”, analisará as principais dificuldades encontradas na tradução de filmes e seriados da língua fonte - o Inglês, para a língua alvo - o Português.

A pesquisa foi embasada em estudos feitos anteriormente com o propósito de detectar as causas dos problemas de tradução. Posteriormente, realizou-se a análise de um filme, objetivando uma avaliação dos processos de tradução, detectando os erros e fundamentando-os.

As dificuldades ao traduzir estão fundamentadas em vários fatores, dentre eles, os relacionados ao vocabulário, que são de grande relevância, mas não únicos. Além do vocabulário, podemos citar problemas ligados a particularidades da língua, como é o caso dos verbos, que em diferentes contextos, podem enviar distintas mensagens.

Portanto, a contribuição maior deste estudo será o esclarecimento dos fatores causadores das traduções errôneas com sugestões de melhoria quando for o caso.

TRADUÇÃO, TIPOS E PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

Segundo LADMIRAL (1979), a tradução é uma forma de mediação interlingüística, pois permite a transmissão de informações entre locutores de línguas diferentes.

Para CAMPOS (1987), a tradução pode ser dividida em vários tipos destacando entre eles a tradução literal e a tradução oblíqua.

A tradução literal é aquela feita palavra-por-palavra. Nesse tipo de tradução não são permitidas as chamadas “liberdades”, as quais muitas vezes desfiguram o próprio conteúdo.

Ao contrário da tradução literal, a tradução livre tende muitas vezes a resultar numa espécie de adaptação.

Para sanar algumas dificuldades ao traduzir, a tradução literal permite o uso de alguns recursos como: o empréstimo, que consiste em simplesmente transcrever no texto da tradução trechos do original para os quais não existe correspondência na língua-alvo. Observa-se o uso do empréstimo nas

palavras estrangeiras “football” e “whisky”. Além do empréstimo, costuma-se usar o decalque, que ocorre quando a palavra ou expressão é adaptada à ortografia da língua traduzida, como por exemplo, “futebol” e “uíque”.

Mas a tradução literal, embora represente em certos casos a solução preferível, quando não a única, como, por exemplo, na tradução de textos técnicos, nem sempre é capaz de corresponder a exigências outras da tradução, optando-se então para outro tipo de tradução, a oblíqua.

A tradução oblíqua envolve procedimentos técnicos como a transposição, a modulação, a equivalência e a adaptação, procedimentos esses descritos pela 1ª vez por Vinay e Darbelnet (BARBOSA, 1990).

Na transposição, o que se tem é a substituição de uma parte do discurso por outra, sem que se altere com isso o sentido da mensagem. Por exemplo, na frase “There’s a reason for life” – cuja tradução literal “Há uma razão para a vida” pode deixar a impressão de estar faltando algo, o que pode resultar em ambigüidade quando em Português. Por isso, usa-se a transposição na qual uma forma verbal toma lugar do substantivo: “Há uma razão para viver”.

Outro procedimento técnico bastante usado na tradução oblíqua é a modulação – que diz respeito às categorias do pensamento, ao passo que a transposição relaciona-se com as espécies gramaticais. Por exemplo, a expressão “it is not difficult to show” é traduzida por “é fácil mostrar”.

Sobre a equivalência, Vinay e Darbelnet, citados por BARBOSA (1990), observam que é usada principalmente com expressões idiomáticas e provérbios, os quais podem assumir várias formas de uma língua para outra ou de uma cultura para outra. Tal recurso é exemplificado como em: “like a bull in a China shop” traduzido por “feito macaco em loja de louças”.

O recurso da equivalência é usado também em casos extremos, quando a situação a que se refere a expressão original inexistente na língua para a qual se traduz, sendo necessário criar uma situação equivalente. Por exemplo, a frase inglesa que descreve o comportamento, muito aceitável na cultura do autor do texto original, de um pai que chega de viagem e beija na boca a própria filha. Na cultura de outro povo, como o luso-brasileiro, esse fato pode não ser comum ou mesmo inaceitável. Então, opta-se pelo uso da equivalência cultural. A frase original “he kissed his daughter on the mouth” é traduzida como “ele beijou a filha no rosto” ou simplesmente, “ele beijou a filha”.

A TRADUÇÃO DE FILMES

Para melhor compreensão do processo de tradução de filmes, que envolve muitos problemas e dificuldades, toma-se como referência principal o estudo feito por TOSCHI (1984).

I) Sobre a tradução -

A tradução para o cinema e a televisão engloba a tradução das falas ou diálogos entre os personagens assim como a dos letreiros que fazem parte da imagem.

Esta tradução pode ser dividida em duas fases de processamento: a da tradução do texto original e a da adaptação daquele primeiro processamento ao “espírito” do filme e às exigências cinematográficas. É nesse momento que começam os problemas. Um dos problemas enfrentados pelos tradutores de filmes é o espaço restrito a que estão sujeitos. Além disso, o tradutor de filmes não tem a possibilidade, como na tradução de livros, de omitir o texto original, pois esse é repassado juntamente com as legendas no filme.

II) Sistemas utilizados para a tradução de filmes: a dublagem e a legendagem -

a) Dublagem – o tradutor deve cuidar que a tradução tenha o mesmo número de sílabas da fala original permitindo assim aos artistas dubladores, um sincronismo perfeito com o movimento dos lábios dos reais protagonistas do filme.

b) Legendagem – é a tradução eminentemente técnica, escrava da técnica cinematográfica. É indispensável ao bom tradutor de filmes conhecer técnica cinematográfica e a medida de cada legenda.

A legenda no quadro – a legenda deve situar-se entre as primeiras e as segundas perfurações inferiores. Há casos, porém, em que a legenda tem de deslocar-se para o canto direito ou esquerdo ou mesmo restringir-se a um pequeno trecho central.

A legenda na cena – a legenda é extraída do som que se ouve. A coluna sonora é o “texto” a traduzir. Pode ser de narração de pessoa fora de cena, de diálogos entre os personagens, de monólogos, de pensamentos, de letreiros existentes na imagem não entendíveis pelo espectador comum.

Enfim, a legenda é escrava de uma infinidade de exigências, mas ao mesmo tempo soberana para o entendimento da maioria dos filmes.

Mas tudo isto é considerado “normal” pelo tradutor. Agora vêm os grandes problemas:

III) Problemas da tradução de filmes -

O primeiro grande problema são os filmes bilingües, ou seja, são roteiros num idioma e filmes noutra idioma.

Outro grave problema ocorre quando não há roteiro. Trata-se de relançamento de filme antigo cujo roteiro comercialmente se esgotou.

Ainda existem outros problemas para o tradutor, os quais TOSCHI (1984) preferiu chamar de dificuldades que são:

Provérbios e trocadilhos – devem ser sempre adaptados pelos seus correspondentes no idioma de tradução.

Implicações com a censura – hoje extinta a censura atingia não somente os termos chulos, os palavrões, como também as cenas e frases que pudessem estimular a subversão.

Termos técnicos – na maioria das vezes, exigem muita pesquisa por parte do tradutor, pois sendo termos não dominados na própria língua do tradutor, representam problemas para identificá-los e encontrar seus correspondentes na língua a ser traduzida.

IV) Titulos dos filmes –

Os tradutores não opinam nessa área, a menos que sejam consultados. As traduções dos titulos dos filmes é da responsabilidade de profissionais em publicidade visando ao interesse comercial do filme.

V) Tradutor –

O tradutor de filmes deve cumprir algumas exigências importantes como: a) manusear com o máximo cuidado a cópia do filme que lhe é confiada; b) evitar, sempre que, por culpa de uma tradução desavisada, a censura eleve a impropriedade do filme; c) ser fiel ao texto original, apesar das limitações de tempo, espaço e censura. Tudo isto dentro de uma tradução adequada, pois a fala original está presente possibilitando as comparações.

METODOLOGIA

Inicialmente realizou-se a revisão bibliográfica a respeito do assunto “Problemas de Tradução em Filmes”.

Posteriormente, fez-se a análise do filme “Quatro Casamentos e um Funeral” com o propósito de colher exemplos dos principais problemas decorrentes de traduções errôneas e também destacar pontos positivos, ou seja, escolhas acertadas por parte do tradutor.

Esses exemplos foram analisados e ordenados em diferentes categorias, conforme os problemas que apresentaram, quando esse foi o caso.

Com o auxílio do filme pode-se constatar “in loco” a gravidade do problema dos erros de tradução, suas causas e quais os recursos que poderão vir a saná-los.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pela análise, pode-se identificar os principais problemas existentes no filme “Quatro casamentos e um funeral”. Em alguns casos os problemas foram corretamente solucionados pelo tradutor, mas em outros não. Também, foi possível reconhecer os recursos utilizados em tradução como o caso da equivalência, da adaptação, da omissão, entre outros.

A omissão, que consiste na retirada de algum elemento do original, é evidente em algumas cenas do filme como:

Ex.1: “ Before we start the service”.

“Antes de iniciarmos”.

Ex.2: “Hello, darling”. (não traduzido)

Nos casos acima, as omissões foram feitas sem prejuízo do sentido, já que esse foi amparado pelas cenas do filme que serviram de contexto auxiliando na compreensão da situação vigente. Ao contrário do que ocorre nos filmes, a tradução de livros exige maior atenção com as omissões, pois, no texto escrito, as imagens não são tão presentes a ponto de esclarecerem a falta de uma frase ou palavra.

Em outras cenas, a omissão ocorre, também sem prejuízo do sentido, com o objetivo de simplificar a legenda, que como visto anteriormente, não deve ocupar amplos espaços com o risco de prejudicar algum elemento importante da cena.

Ex.3: “ What a joy it’s to welcome you to our church”.

“ Que alegria vê-los aqui”.

Ex.4: “Car seems to be a good idea”.

“ Vamos de carro”.

A omissão pode ocorrer também com prejuízo do sentido como no caso abaixo, em que a supressão de “I would like” altera o tipo de tratamento dado na fala original (tratamento de cortesia):

Ex.5: “I would like a glass of whisky”.

“Um uísque”.

Outro recurso também utilizado nas legendas é o do acréscimo, quando termos são somados ao original, para que esse se torne mais claro e adequado à língua alvo:

Ex.1: "Late".
"Estão atrasados".

Ex.2: "Reception".
"Para a recepção".

O tradutor também fez uso do recurso da equivalência, na qual foram escolhidos termos semelhantes ao da língua fonte para que o sentido do texto permanecesse o mesmo.

Ex.1: "Until God shall separate you by death".
"Até que a morte os separe".

O tradutor optou adequadamente pela tradução "até que a morte os separe" pelo fato de se tratar de uma expressão já consagrada no Brasil.

Ex.2: "Why on the earth?"
"Por quê?"

Não existe na língua Portuguesa a expressão acima, que corretamente foi simplificada por seu equivalente "por quê?".

Os filmes são ricos em diálogos, com exceção dos documentários, o que exige do tradutor um excelente domínio em ambas as línguas, para que ele possa, por meio de sua intuição, encontrar os termos equivalentes corretos, deixando de lado toda e qualquer tentativa de tradução literal, o que resultaria num total fracasso.

Ex.1: "Give me a ring".
"Ligue para mim".

Ex.2: "But I'm sure it has absolutly nothing to do with me".
"Mas garanto que nada tem a ver comigo".

Nos casos citados, o tradutor optou, adequadamente, por recursos que proporcionaram à legenda clareza de sentido sem alterar o texto original. No exemplo 1, o recurso utilizado é o da transposição, ou seja, há uma mudança de classe gramatical; o termo "ring"(telefonema) – substantivo, para melhorar a compreensão da frase, é substituído pelo verbo "ligar".

Além do uso da transposição, deve-se notar a importância do contexto para a tradução, no caso do filme representado pela cena, é por ela que descartamos a possibilidade de outros significados para a palavra "ring", por exemplo "anel".

No exemplo 2, o recurso utilizado é o da modulação, pois a mensagem original é reproduzida sem alteração de sentido, porém com um ponto de vista diverso do original.

Ex.1: "My job today is to talk about Angus and the skeletons on his cupboard".

“Hoje eu devo falar de Angus. Que não tem esqueletos no armário”.

No exemplo acima, o tradutor usou a tradução literal, porém errou não sendo fidedigno ao sentido dado a fala original. No texto original afirma-se que se falará de Angus e seus esqueletos no armário, pressupondo que ele tem esqueletos no armário. Já, na tradução, ele passa a não ter mais esqueletos no armário.

Tratando-se de uma expressão idiomática “skeletons on his cupboard” desconhecida na língua Portuguesa, a tradução não transmitiu o significado desejado pelo autor do filme. Nesse caso, a escolha mais adequada seria o uso da equivalência por meio de uma expressão conhecida no Brasil que transmitisse a mesma mensagem de algo a esconder.

Ex.2: “I remember the first time I saw Gareth on the dance floor. I feel ladies would be lost”.

“Quando vi Gareth dançar pela primeira vez achei que ia matar alguém”.

Nesse exemplo, constatou-se novamente a alteração do sentido original, pois “ladies would be lost” foi traduzido por “matar alguém”.

A legenda tornou-se ambígua, pois tanto pode-se entender que ele lembra da primeira vez em que viu Gareth dançar, ou da primeira vez em que Gareth dançou.

Ex.3: “... let’s not include only fruit tea”.

“... sem incluir os florais”.

Nesse caso, o problema foi de uma tradução errônea, pois “fruit tea” (chá de frutas) foi traduzido por “florais”.

CONCLUSÕES

Após realizar a revisão bibliográfica e a análise do filme “Quatro Casamentos e um Funeral”, constatou-se que as traduções errôneas ocorrem e são bastante frequentes.

Observou-se, também, que muitas das escolhas tomadas pelos tradutores são corretas nas traduções, visto que, mesmo com alterações sintáticas e lexicais, conservam o sentido original.

Verificou-se também que os erros nas traduções devem-se, não somente a problemas de vocabulário, mas também a falta de cultura geral e mesmo carência de conhecimento da cultura do país de origem da obra a ser traduzida. Tais deficiências impossibilitam o tradutor de reconhecer, por exemplo, uma expressão idiomática comum no local de origem, e substituí-la por outra na língua alvo, adequada à cultura do país da tradução.

Outro fator que contribui para a má qualidade das traduções é a contratação de pessoas pouco capacitadas para traduzirem, pois o que pesa mais para a escolha é o prazo e o preço que devem ser os menores possíveis.

Portanto, ao tradutor é indispensável o domínio de ambas as línguas com que irá trabalhar, uma boa cultura geral, além de uma dedicação intensa à tradução, pois essa constitui-se em atividade reflexiva e não simplesmente mecânica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, H. G. 1990 . **Procedimentos técnicos da tradução**: uma nova proposta. Campinas: Vozes.

CAMPOS, Geir. 1987. **Como fazer tradução**. Petrópolis: Vozes.

LADMIRAL, J. R. 1979. **Teoremas para a tradução**. Lisboa: Astória.

TOSCHI, Hugo. 1984. A Tradução para o Cinema e a Televisão. In: RÓNAI, Paulo. **A Tradução técnica e seus problemas**. São Paulo: Álamo. p. 147-171.